



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**COMPARAÇÃO DOS PARÂMETROS PRODUTIVOS
EM PORCAS INSEMINADAS ARTIFICIALMENTE
COM ESPERMA DE VARRASCOS DA RAÇA
PIETRAIN (P) E PIETRAIN “STRESS” NEGATIVO (PNN)**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Celisa Paulo Guerra

—◆—
CASTELO BRANCO
2002

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. REVISÃO BIBLIOGÁFICA.....	5
1.1. Raças economicamente produtivas	5
1.1.1. Raças mais utilizadas como fêmeas reprodutoras	6
1.1.2. Raças mais utilizadas como machos terminais	7
1.2. Importância do controlo do gene halotano.....	7
1.3. Produção e composição do esperma.....	10
1.4. Recolha e processamento do esperma	12
1.4.1. Treino dos varrascos.....	12
1.4.2. Colheita do esperma	12
1.4.3. Processamento do esperma.....	13
1.5. Inseminação Artificial (I.A.).....	14
1.5.1. Vantagens da I.A.	14
1.5.2. Inconvenientes da I.A.....	15
1.5.3. Detecção dosaios	16
1.5.4. Aplicação do esperma	17
1.5.5. Momento ideal para fazer a I.A.....	17
1.6. Técnica de diagnóstico de gestação	21
2. MATERIAL E MÉTODOS	22
2.1. Caracterização do centro de inseminação	22
2.2. Caracterização das explorações.....	23
2.2.1. Exploração N.º 1 – Pigrulha, Sociedade Agro-pecuária da Grulha.....	23
2.2.2. Exploração N.º 2 – João Alves Rodrigues & Outros	25
2.2.3. Exploração N.º 3 – Manuel Armindo Saragoça	27
2.3. Material utilizado na recolha.....	29
2.4. Material e equipamento existente no laboratório de I.A.	30
2.5. Material utilizado no diagnóstico de gestação	31
2.6. Tratamento estatístico dos dados.....	31
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
3.1. Taxa de fertilidade aparente (%)	32
3.2. Taxa de gestação aos vinte e três dias (%)	33

3.3. Taxa de fecundidade.....	34
3.4. Tamanho da ninhada	35
3.5. Taxa de mortalidade périnatal (%).....	37
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
5. BIBLIOGRAFIA.....	40

Resumo

O presente trabalho prático foi realizado em três explorações, da Cooperativa de Suinicultores da Beira Interior (Suibeira), e no centro de Inseminação Artificial da Cooperativa. Nas explorações foi feita inseminação artificial ao longo de três meses, posterior diagnóstico de gestação e registo do tamanho da ninhada e do número de leitões nado-morto. Neste período foram inseminadas duzentos e trinta e quatro fêmeas nas três explorações; na exploração 1 foram inseminadas setenta e cinco fêmeas, na exploração 2 - cem fêmeas e na exploração 3- cinquenta e seis fêmeas.

No centro de Inseminação fez-se recolha e todo o processamento laboratorial do esperma utilizado. Utilizou-se esperma de 1 treze varrascos, sete da raça Pietrain e seis da raça Pietrain “stress” negativo.

Pretendeu-se com este trabalho verificar se existem diferenças significativas, em termos produtivos, em função da raça do macho utilizado.

Verificou-se que, em cada exploração, não existem diferenças significativas para os parâmetros analisados, tendo em conta a raça do varrasco, mas existem diferenças entre explorações, para os mesmos parâmetros.

Palavras - chave: esperma; inseminação artificial: gene halotano Pietrain: Pietrain “stress” negativo.